



Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2001 / 2002

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 643 de 14/10/2002.
Conclusão: 31/10/2003.

Resumo

Categoria: Uso Final.

Tipo: Poderes Públicos.

Nome: Diagnósticos Energéticos em Prédios Públicos.

1 – Objetivos:

A execução de diagnósticos energéticos em prédios públicos tem por escopo a detecção de oportunidades de uso eficiente de energia elétrica por usuários finais que historicamente não apresentam uma preocupação com o tema. Visa além dos aspectos técnicos suscitar junto aos usuários a conscientização quanto ao uso de forma racional e eficiente da energia elétrica demonstrando aos mesmos que para isso não se faz necessário dispor de tecnologias sofisticadas e onerosas.

2 – Descrição:

O projeto compreendeu a realização de dois diagnósticos energéticos em escolas de ensino do setor público da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina. Os principais tópicos analisados durante a execução dos diagnósticos foram referentes ao sistema de iluminação (interno e externo), sistema de condicionamento térmico e motores elétricos. As medidas de eficientização advindas da realização desses diagnósticos serão implementadas nos projetos dos próximos ciclos.

3 – Abrangência:

O projeto de Diagnósticos Energéticos em Prédios Públicos beneficiará diretamente as duas escolas diagnosticadas (Escola Estadual Melchiades Bonifácio Espíndola e Escola Básica Municipal Maria Arlete Bitencourt Lodetti) e toda a população que se utiliza de suas instalações, além de difundir o conceito de eficiência para toda a comunidade escolar e usuários em geral (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade).

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Modernização das instalações, redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.
Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.
Para a Sociedade: Melhoria das instalações, postergação de investimentos na ampliação do parque gerador com minimização dos impactos ambientais.
A duração esperada dos benefícios não é passível de cálculo nesse projeto.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 20.830,00.
Realizados: R\$ 20.830,00.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 258,69 / kW.
Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 59,76 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: -
Demanda Evitada no Horário de Ponta: -
Relação Custo Benefício (RCB): projeto não mensurado por RCB.